# Atividades Práticas - Roteamento básico no Express.js

Nesta atividade prática, vamos trabalhar com os conceitos roteamento básico no Express.js

## 1.1 Introdução

Em sistemas web modernos, uma API (Application Programming Interface) RESTful aguarda requisições HTTP vindas de um navegador da web (ou de outro tipo de cliente). Cabe lembrar que o REST (Representational State Transfer) trata-se de uma abstração da arquitetura da Web que utiliza dos verbos (GET, POST, DELETE, UPDATE, entre outros) do protocolo HTTP como base para as requisições. Assim, quando uma requisição HTTP é recebida, esta API descreve quais ações são necessárias com base no padrão de URL e, também, quais informações associadas estão contidas em dados obtidos via POST ou GET.

Conforme vimos anteriormente, o Express.js é um dos frameworks mais utilizados do Node.js. Resumidamente, o Express oferece uma estrutura web rápida, flexível e minimalista para aplicativos Node.js. Desta forma, o Express fornece métodos para definir manipuladores de rotas para todas as requisições HTTP, tais como: get(), post(), put(), delete(), patch(), entre outras.

Vejamos este funcionamento através dos exemplos abaixo:

## 1.2 Criando nosso Projeto

Vamos criar um diretório chamado node-ifrs que irá retornar e cadastrar informações sobre os cursos oferecidos no IFRS. Em seguida, vamos iniciar um projeto Node com auxílio do gerenciador de pacotes Yarn. Assim, digite os seguintes comandos no terminal:

```
cd node-ifrs
yarn init -y
```

Agora que já temos o nosso projeto criado e configurado, vamos começar a criar nosso servidor web. Assim, vamos abrir o projeto no Visual Studio Code, digitando o seguinte comando no terminal, dentro do diretório do nosso projeto:

```
code .
```

Após, vamos criar o arquivo responsável por configurar e subir o servidor. Primeiro, crie uma pasta chamada src. Dentro desta pasta, crie um arquivo chamado index.js.



Em seguida, vamos realizar o download e instalação de nossas dependências do projeto. Neste caso, vamos utilizar o Express. Assim digite o seguinte comando no terminal, dentro do diretório do projeto:

```
yarn add express
```

OBS: Você pode usar o terminal que fica integrado ao Visual Studio Code

Nós vamos utilizar em nosso projeto o <u>Nodemon</u>. O Nodemon é um utilitário que monitora quaisquer mudanças em seu código fonte e automaticamente reinicia seu servidor. Assim, ele é perfeito para o nosso ambiente de desenvolvimento.

Vamos instalar o Nodemon via terminal. Assim, pare o servidor e digite o seguinte comando:

```
yarn add nodemon --dev
```

Agora, vamos configurar melhor o script de execução do Nodemon para o nosso projeto. Assim, faça as seguintes alterações no arquivo package json:

```
"name": "node-ifrs",

"version": "1.0.0",

"main": "src/index.js",

"license": "MIT",

"scripts": {
    "dev": "nodemon"
},

"dependencies": {
```

```
"express": "^4.17.1"
},

"devDependencies": {
    "nodemon": "^2.0.4"
}
```

Inicialmente, alteramos o "main" informando o caminho do nosso arquivo principal do projeto com o seu respectivo diretório. Em seguida, criamos um "script" de desenvolvimento "dev" que irá executar o comando "nodemon". O Nodemon irá executar automaticamente o arquivo principal definido em "main".

#### 1.2.1 Retornando todos os cursos

Vamos, agora, configurar o servidor web. Assim, abra o arquivo index.js e digite o seguinte código:

```
// Importa o modulo do Express
const express = require('express');
// Cria uma aplicação Express
const app = express();
//Define uma rota
app.get('/courses', (req, res) => {
// Envia um retorno
res.send('Cursos do IFRS');
});
// Inicia o servidor na porta '3000'
app.listen(3000, () => {
// imprime um comentário de log no console
console.log("Exemplo de aplicativo ouvindo a porta 3000");
});
```

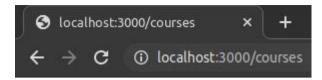
Agora, vamos iniciar o nosso servidor web digitando no terminal o seguinte com

```
yarn dev
```

Observe que ele executou o script "dev" que acabamos de criar e executou o nodemon.

```
mcrosito@mcrosito-IFRS:~/Documentos/aulas/node-ifrs$ yarn dev
yarn run v1.22.4
$ nodemon
[nodemon] 2.0.4
[nodemon] to restart at any time, enter `rs`
[nodemon] watching path(s): *.*
[nodemon] watching extensions: js,mjs,json
[nodemon] starting `node src/index.js`
Exemplo de aplicativo ouvindo a porta 3000
```

Com o servidor em execução, você pode acessar o localhost:3000/courses em seu navegador para ver o exemplo de resposta retornado.



Cursos do IFRS

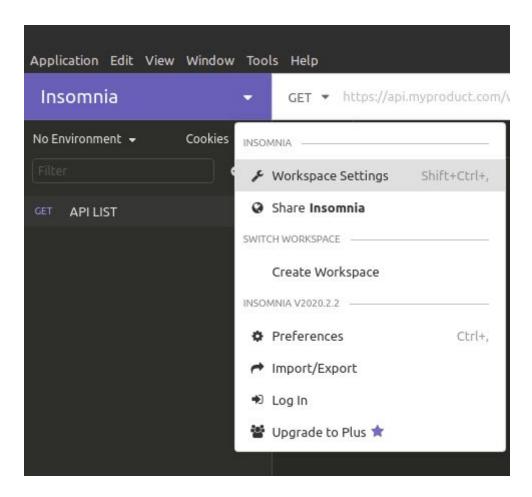
Pronto. Agora podemos implementar novas funcionalidades neste projeto. Desta forma, uma vez que não estamos trabalhando com persistência de dados, vamos armazenar em memória uma listagem dos cursos que são oferecidos no IFRS. Ainda, vamos alterar a nossa rota atual para retornar estes cursos. Veja como está o nosso arquivo index.js:

```
id: "66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9",
   name: "Análise e Desenvolvimento de Sistemas",
   type: "Superior",
 },
   id: "ddd9c637-7bef-416c-b4d1-91d291fbc1c2",
   name: "Técnico em Informática",
   type: "Técnico",
 },
];
app.get("/courses", (req, res) => {
 res.json(courses);
});
app.listen(3000, () => {
 console.log("Exemplo de aplicativo ouvindo a porta 3000");
});
```

**OBS:** Cabe salientar que o Nodemon irá reiniciar nosso servidor Node.js a qualquer alteração que realizamos no nosso código fonte. Assim, uma vez que nossos cursos estão sendo armazenados em memória, iremos perder as alterações que fizermos no array courses.

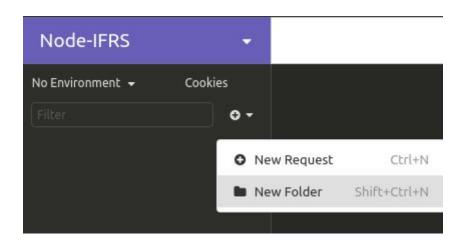
Agora, vamos testar este código com o Insomnia. Cabe lembrar que o <u>Insomnia</u> é um aplicativo open-source que permite organizar, executar e depurar as requisições HTTP.

Inicialmente, vamos criar um workspace no Insomnia para cada um dos projetos que formos testar. Os workspaces são usados para isolar projetos dentro do Insomnia. Você pode criar, excluir e alternar entre os workspaces no menu superior esquerdo do aplicativo. Assim, clique em "Create Workspace"



Na janela que abrir, vamos informar o nome deste workspace, neste caso, chamei de Node-IFRS.

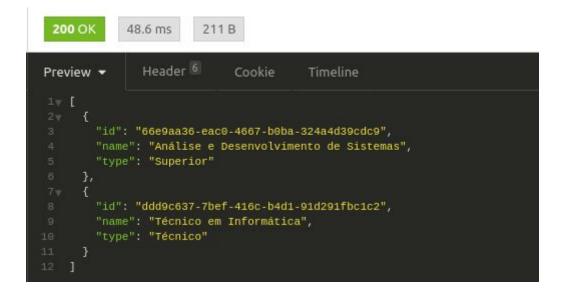
Em nossos próximos exemplos, vamos criar tratar dos métodos HTTP (GET, POST, PUT e DELETE) para uma rota chamada "courses". Desta forma, considerando que uma API pode ter diferentes rotas, podemos criar uma pasta no workspace para cada rota. Assim, vamos pressionar o botão com um símbolo de mais (+) e então clicar em "New Folder".



Na janela que abrir, vamos informar o nome da pasta, neste caso "courses". Agora, dentro desta pasta, vamos adicionar um "New Request" para testar o método GET. Nesta nova janela, informe o nome "API GET COURSES" e selecione o verbo GET.



Como resultado, se consultarmos a rota http://localhost:3000/courses, teremos todas as contas em nosso array courses:



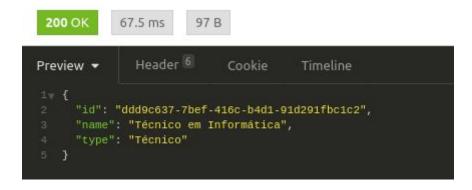
## 1.2.2 Retornando um curso específico

Agora, vamos criar em index.js uma rota que permita retornar um curso específico através de seu id:

```
...
// Define a rota /courses com o parâmetro id para o verbo get
app.get('/courses/:id', (req, res) => {
    // Uso Desestruturação para obter o parametro id da
requisição
    const { id } = req.params;
    // Verifica se este id existe no array de courses
    const getCourse = courses.find((course) => course.id === id);
    if (!getCourse) {
        res.status(500).json({error: 'Curso não encontrado!'})
    } else {
        res.json(getCourse);
    }
});
...
```

Observe que fizemos uso da <u>Desestruturação de objetos</u> para extrair o id do objeto de requisição (res). Lembre-se de que <u>Desestruturação</u> (ou destructuring) é uma funcionalidade do JavaScript ES6 que nos permite extrair dados de arrays, objetos e até retorno de funções, em variáveis distintas. Ainda, cabe lembrar que o método find() retorna o valor do primeiro elemento do array que satisfizer a função de teste provida. Caso contrário, undefined é retornado. Assim, ele percorre o array de courses até encontrar um registro (course) com a propriedade id com valor e tipo igual ao da constante id.

Assim, agora podemos usar nossa API para filtrar por um id específico que irá cair na rota definida por /courses/:id. Assim, se na nossa API GET COURSE nós informarmos a URL http://localhost:3000/courses/ddd9c637-7bef-416c-b4d1-91d291fbc1c2, teremos como retorno apenas um curso que corresponde ao parâmetro id = ddd9c637-7bef-416c-b4d1-91d291fbc1c2:



#### 1.2.3 Criando um novo curso

Agora, vamos criar em index.js uma rota que permita criar um novo. Porém, conforme podemos observar, o campo de id nos cursos é um identificador único universal (do inglês universally unique identifier - UUID). Assim, UUID é um identificador universalmente exclusivo utilizado para identificação de qualquer coisa no mundo da computação. O UUID é um número de 128 bits representado por 32 dígitos hexadecimais, exibidos em cinco grupos separados por hífens, na forma textual 8-4-4-12 sendo um total de 36 caracteres (32 caracteres alfanuméricos e 4 hifens). Por exemplo: 3d0ca315-aff9-4fc2-be61-3b76b9a2d798

Desta forma, vamos importar a biblioteca <u>uuid</u> em nosso projeto. Assim, pare o serviço do Node se ele estiver em execução (CTRL+C) e digite o seguinte comando no terminal:

```
yarn add uuid
```

Agora, devo adicionar a importação deste módulo no arquivo index.js:

```
// Importa o modulo do Express
const express = require("express");
// importa somente a função uuidv4 do módulo uuid
const { v4: uuidv4 } = require("uuid");
...
```

Observe que usamos a Desestruturação de Objetos para importar somente a função uuidv4 que pertence ao módulo uuid.

Antes de adicionar uma nova rota usando app.post(), que irá usar o corpo (body) da requisição para adicionar novos itens ao nosso array courses, devemos nos lembrar que o Node.js não sabe converter os dados da requisição para o formato JSON que queremos. Para analisar o conteúdo do corpo (body) da requisição, precisaremos instalar e configurar

o middleware <u>body-parser</u>. O body-parser é um módulo do Node.js capaz de converter o body da requisição para vários formatos, dentre eles, o JSON.

Assim, digite o seguinte comando no terminal:

```
yarn add body-parser
```

Agora, em index.js, precisamos dizer para o Express que ele deve usar o middleware body-parser para converter os dados da requisição.

```
// Importa o modulo do Express
const express = require("express");

// importa somente a função uuidv4 do módulo uuid
const { v4: uuidv4 } = require("uuid");

// Importa o modulo do body-parser
const bodyParser = require('body-parser');

// Cria uma aplicação Express
const app = express();

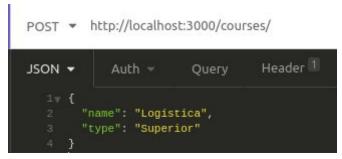
// Configura o body-parser
app.use(bodyParser.urlencoded({ extended: false }));
app.use(bodyParser.json());
...
```

Agora sim, podemos criar a rota para criar um novo curso em nosso array courses. Logo, crie o seguinte código:

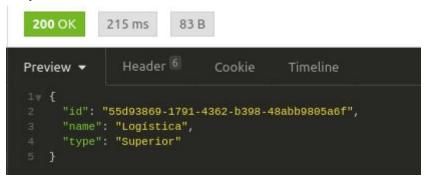
```
app.post('/courses', (req, res) => {
```

```
// Usa Desestruturação para pegar os campos enviados pelo
body
const { name, type } = req.body;
// Adiciona um novo UUID
const newCourse = {id: uuidv4(), name, type}
// Acrescenta este novo curso no final do array
courses.push(newCourse);
// Retorna o novo curso criado
res.json(newCourse);
});
...
```

Agora sim, podemos voltar para o Insomnia e criar uma nova requisição chamada API CREATE COURSE do tipo POST trabalhando com dados JSON. A URL será a mesma (<a href="http://localhost:3000/courses/">http://localhost:3000/courses/</a>) apenas teremos a opção de informar os campos que queremos enviar para a API. Como escolhemos a opção de campos de formulário com formato JSON, informe o seguinte conteúdo e clique em "Send"



Como estamos retornando somente o novo curso criado com res.json(newCourse), o body retornado é:



## 1.2.4 Modificando um curso

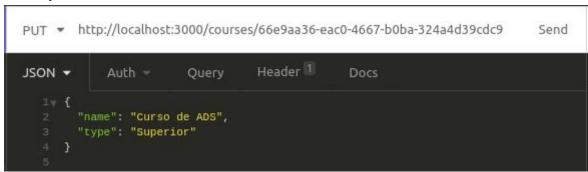
Podemos editar/atualizar uma conta específica definindo uma rota para o verbo PUT. Isso é semelhante ao que fizemos com outras rotas até agora. Assim, altere o arquivo index.js:

```
app.put('/courses/:id', (req, res) => {
const { id } = req.params;
const body = req.body;
  // Verifica se este id existe no array de courses e retorna
 const courseIndex = courses.findIndex((course) => course.id
== id);
if (courseIndex<0) {</pre>
          return res.status(500).json({error: 'Curso
                                                            não
encontrado!'});
const updatedCourse = { id, ...body };
courses[courseIndex] = updatedCourse;
 res.json(updatedCourse);
 });
```

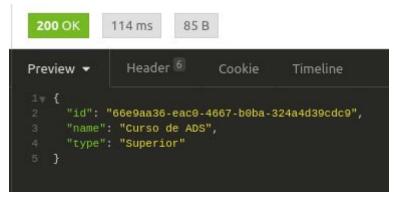
Agora podemos alterar os itens dentro do array courses. É uma implementação simples que apenas sobrescreve o objeto inicial com esta nova adição. Veja que usamos o Spread Operator (...), que costuma ser utilizado com frequência principalmente quando queremos criar um objeto novo a partir de um objeto existente.

Assim, no Insomnia, vamos repetir o processo de clicar no botão de nova requisição e então informar um nome para ela. Neste caso, daremos o nome "API PUT COURSE". Além disso, nessa mesma janela iremos escolher o método "PUT" e vamos escolher como corpo de nossa requisição a opção "JSON".

Se definirmos o URL da requisição como http://localhost:3000/courses/66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9 e o corpo da solicitação JSON como:



Ao clicarmos em "Send", podemos ver pelo corpo da resposta que name foi atualizado para "Curso de ADS" para o curso com id = 66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9:



### 1.2.5 Excluir um curso

Os cursos podem ser excluídos do array usando app.delete(). Vamos dar uma olhada em como podemos implementar isso dentro de nosso aplicativo:

```
…
// Define a rota /courses com o parâmetro id para o verbo
delete
```

```
app.delete("/courses/:id", (req, res) => {
    // Busca o parametro id da requisição
    const { id } = req.params;

    // Verifica se este id existe no array de courses e retorna
    seu indice
    const courseIndex = courses.findIndex((course) => course.id
    === id);
    if (courseIndex < 0) {
        return res.status(500).json({ error: "Curso não
    encontrado!" });
    }
    // Remove o curso do array
    courses.splice(courseIndex, 1);
    res.status(200).json({ msg: "Curso excluído com sucesso!" });
});
...</pre>
```

O método splice() altera o conteúdo de uma lista, adicionando novos elementos enquanto remove elementos antigos. O primeiro parâmetro desta função informa o Índice o qual deve iniciar a alterar a lista. O segundo argumento indica o número de elementos que devem ser removidos (se você não informar algum número, então todos os elementos até o fim da lista serão excluídos).

Assim, no Insomnia, vamos repetir o processo de clicar no botão de nova requisição e então informar um nome para ela. Neste caso, daremos o nome "API DELETE COURSE" com o tipo "DELETE". Assim, se enviarmos uma requisição DELETE para http://localhost:3000/courses/66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9, isso removerá a conta com o id = 66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9 do array courses.

```
Preview → Header 6 Cookie Timeline

1 ▼ {
2  "msg": "Curso excluído com sucesso!"
3 }
```

Verifique chamando a API GET COURSES e você terá esta confirmação:



Pronto! Finalizamos os exemplos desta atividade prática.

Veja abaixo como ficou o nosso arquivo index.js:

```
// Importa o modulo do Express
const express = require("express");

// importa somente a função uuidv4 do módulo uuid
const { v4: uuidv4 } = require("uuid");

// Importa o modulo do body-parser
const bodyParser = require("body-parser");

// Cria uma aplicação Express
const app = express();

// Configura o body-parser
app.use(bodyParser.urlencoded({ extended: false }));
app.use(bodyParser.json());
```

```
let courses = [
   id: "66e9aa36-eac0-4667-b0ba-324a4d39cdc9",
  name: "Análise e Desenvolvimento de Sistemas",
  type: "Superior",
 },
   id: "ddd9c637-7bef-416c-b4d1-91d291fbc1c2",
  name: "Técnico em Informática",
  type: "Técnico",
 },
];
app.get("/courses", (req, res) => {
res.json(courses);
});
// Define a rota /courses com o parâmetro id para o verbo get
app.get("/courses/:id", (req, res) => {
requisição
 const { id } = req.params;
 const getCourse = courses.find((course) => course.id === id);
 if (!getCourse) {
```

```
res.status(500).json({ error: "Curso não encontrado!" });
 } else {
  res.json(getCourse);
});
app.post("/courses", (req, res) => {
body
const { name, type } = req.body;
const newCourse = { id: uuidv4(), name, type };
courses.push (newCourse);
res.json(newCourse);
});
app.put("/courses/:id", (req, res) => {
const { id } = req.params;
 const body = req.body;
seu índice
 const courseIndex = courses.findIndex((course) => course.id
=== id);
```

```
if (courseIndex < 0) {</pre>
        return res.status(500).json({ error: "Curso
encontrado!" });
 const updatedCourse = { id, ...body };
 courses[courseIndex] = updatedCourse;
res.json(updatedCourse);
});
delete
app.delete("/courses/:id", (req, res) => {
const { id } = req.params;
seu índice
 const courseIndex = courses.findIndex((course) => course.id
=== id);
if (courseIndex < 0) {</pre>
        return res.status(500).json({ error: "Curso
                                                            não
encontrado!" });
```

```
courses.splice(courseIndex, 1);
res.status(200).json({ msg: "Curso excluído com sucesso!" });
});

// Inicia o servidor na porta '3000'
app.listen(3000, () => {
    // imprime um comentário de log no console
    console.log("Exemplo de aplicativo ouvindo a porta 3000");
});
```